

Santander Totta apoia a Reconstrução da Madeira

Assegurando donativo de mais de 250 mil euros, e programa de quatro medidas de apoio a Particulares e Empresas

O Banco Santander Totta vai lançar um programa estruturado de medidas de apoio à reconstrução da Madeira, que inclui uma linha de apoio à recuperação empresarial da Madeira, linhas especiais de crédito e moratórias de capital nos créditos à habitação. O Banco abriu ainda uma conta solidária, cujos donativos serão utilizados em acções locais de apoio de emergência aos sinistrados e às suas famílias.

Com este programa, o Santander Totta pretende contribuir para aliviar o sofrimento e os danos patrimoniais e pessoais junto dos mais atingidos pelos sinistros, prestando um apoio efectivo na revitalização económica e social e participando activamente no processo de reconstrução do futuro da Madeira.

Para recuperar e normalizar a actividade e a economia locais, o Banco Santander Totta criou a “**Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira**”, que disporá de um montante de 50 milhões de euros, de prazo até 6 anos e carência até 2 anos. A linha será garantida, excepcionalmente, em 80%, pelas Sociedades de Garantia Mútua.

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM suportará todos os custos com os juros dos empréstimos e comissões de garantia, atribuindo também uma participação na amortização de capital entre 40% e 30%, consoante se tratem de microempresas ou pequenas e médias empresas, respectivamente. Poderá ser ainda atribuído um “prémio de execução”, que premiará a celeridade na concretização das operações elegíveis, majorando as percentagens anteriores em mais 10% e mais 5%, respectivamente.

O Santander Totta vai disponibilizar adicionalmente uma **Linha Complementar de Crédito**, que majora até mais 20% o montante máximo na “Linha de Apoio à Recuperação Empresarial da Madeira”, nas operações que vierem a ser aprovadas ao abrigo da mesma, com prazo idêntico e *spread* até 3%.

Para os clientes particulares afectados, proprietários de habitação própria, o Banco criou uma **Linha especial de crédito de médio prazo**, até 2 milhões de euros, com *spread* zero e comissões zero, que permitirá financiar obras de reconstrução ou de recomposição do recheio. Em função da procura registada, esta linha poderá vir a ser reforçada.

Outra das medidas contempladas no plano é a possibilidade de atribuição de uma **moratória de capital nos créditos à habitação** de clientes com edifícios afectados.

Logo após a tragédia, o Banco abriu uma **conta solidária (NIB 001800032271378802021)**, para a qual participou com um donativo para **acções locais de apoio de emergência aos sinistrados e às suas famílias**, a ser atribuído com a cooperação de Câmaras Municipais. Adicionalmente, as comparticipações de clientes, colaboradores do Banco e do público em geral, acima deste valor, destinam-se a corporações dos Bombeiros Voluntários. **No total, o Banco assegurará que o donativo desta conta solidária seja sempre superior a 250 mil euros.**

Lisboa, 04 de Março de 2010